

Manejo das colmeias



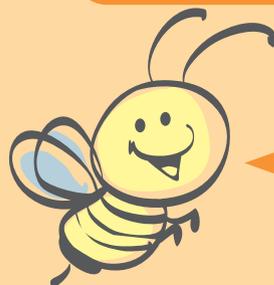
O apicultor e meliponicultor que realizam um bom manejo nas nossas colmeias favorecem que sejamos fortes e saudáveis:

- Troca de favos velhos por cera nova (abelha *Apis*);
- Suplementação alimentar na época de entressafra;
- Substituição anual das rainhas com bons hábitos de higiene (abelha *Apis*);



Apicultor e meliponicultor, recordem-se sempre de:

- cadastrar o apiário ou meliponário na IAGRO;
- avisar a IAGRO qualquer suspeita ou ocorrência de doenças de abelhas;
- avisar a IAGRO sobre a mortalidade de abelhas causadas por intoxicação por agrotóxicos ou outro agente químico.



Em casos de emergência, é só discar **0800 679 120**



Transite com nossas colmeias documentadas

É necessária a emissão de Guia de Trânsito animal (GTA) pela IAGRO para qualquer finalidade de trânsito, como migração de colmeias ou rainhas.



ATENÇÃO:

Em casos de suspeita da doença, procure o Serviço Veterinário Oficial, por meio de uma das Unidades Veterinárias Locais, do site da IAGRO www.iagro.ms.gov.br ou pelo telefone **0800 679 120**.



DISQUE DENÚNCIA

Emergência sanitária ou denúncias

ÁREA VEGETAL 0800 647 2788

ÁREA ANIMAL 0800 679 120

ESCRITÓRIOS DA IAGRO

Água Clara	3239-1155	Laguna Caarapã	3438-1388
Alcinópolis	3260-1114	Maracaju	3454-1174
Amambai	3481-1634	Miranda	3242-1229
Anastácio	3245-1882	Mundo Novo	3474-1273
Anaurilândia	3445-1235	Naviraí	3461-1665
Angélica	3446-1205	Nioaque	3236-1156
Antônio João	3435-1003	Nova Alvorada do Sul	3456-1202
Aparecida do Taboado	3565-1391	Nova Andradina	3441-1252
Aquidauana	3241-3604 / 1510	Novo Horizonte do Sul	3447-1199
Aral Moreira	3488-1173	Paraíso das Águas	3248-1105
Bandeirantes	3261-1147	Paranaíba	3503-1150
Bataguassu	3541-1233	Paranhos	3480-1250
Bataiporã	3443-1336	Pedro Gomes	3230-1303
Bela Vista	3439-1396	Ponta Porã	3431-5644
Bodoquena	3268-1115	Porto Murtinho	3287-1166
Bonito	3255-1481	Ribas do Rio Pardo	3238-1270
Brasilândia	3546-1145	Rio Brilhante	3452-7396
Caarapó	3453-1643	Rio Negro	3278-1188
Camapuã	3286-1565	Rio Verde de Mato Grosso	3292-1131
Campo Grande	3901-3544	Rochedo	3289-1101
Caraco	3495-1125	Santa Rita do Pardo	3591-1138
Cassilândia	3596-1793	São Gabriel do Oeste	3295-1001
Chapadão do Sul	3562-1200	Selvíria	3579-1291
Corguinho	3250-1100	Sete Quedas	3479-1211
Coronel Sapucaia	3483-1171	Sidrolândia	3272-1620
Corumbá	3231-2565	Sonora	3254-1228
Costa Rica	3247-1134	Tacuru	3478-1180
Coxim	3291-1814 / 1825	Taquarussu	3444-1111
Deodápolis	3448-1270	Terenos	3246-7222
Dois Irmãos do Buriti	3243-1220	Três Lagoas	3521-2379
Douradina	3412-1195	Vicentina	3468-1223
Dourados	3424-5040 / 3373		
Eldorado	3473-1280		
Fátima do Sul	3467-1523		
Figueirão	3247-1333		
Glória de Dourados	3466-1277		
Guia Lopes da Laguna	3269-1611		
Igatuemi	3471-1018		
Inocência	3574-1266		
Itaporã	3451-1640		
Itaquiraí	3476-1316		
Ivinhema	3442-1968 / 1487		
Japorã	3475-1134		
Jaraguari	3285-1152		
Jardim	3251-2888		
Jateí	3465-1168		
Juti	3463-1163		

ESCRITÓRIOS IAGRO - REGIONAIS

Amambai	3481-3911
Aquidauana	3241-6466 / 4832
Campo Grande	3901-3535 / 3536
Costa Rica	3247-4055
Coxim	3291-3917
Dourados	3424-5040
Jardim	3251-2888 / 2357
Naviraí	3461-1655
Nova Andradina	3441-8185
Ponta Porã	3431-9088
Três Lagoas	3521-2379 / 6304

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA
(67) 3901-2791

Sanidade das abelhas

IAGRO

AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA
SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL



Sanidade das abelhas

Sabia que existe um programa que se importa com a saúde das abelhas?

Claro! A Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO). Ela coordena no Estado de Mato Grosso do Sul o Programa Nacional de Sanidade Apícola (PNSAp), instituído pela Instrução Normativa do Departamento de Sanidade Animal (DSA) nº 16, de 8 de maio de 2008.

As abelhas e sua importância

No Brasil, existem aproximadamente 400 espécies de abelhas catalogadas, mas se estima que sejamos ao todo mais de 3.000 espécies. Algumas de nós possuem ferrão, sendo as mais conhecidas as abelhas do gênero *Apis*, que foram introduzidas no Brasil. As abelhas brasileiras, silvestres nativas, na sua maioria, possuem o ferrão atrofiado, daí sermos conhecidas como abelhas sem ferrão.

Percorremos a natureza em busca de pólen e néctar, que são nossos alimentos. Nessa busca, visitamos milhares de flores e realizamos a polinização. É pela polinização que as flores são fecundadas, geram frutos, sementes e favorecem a biodiversidade das espécies.

Há, portanto, uma correlação de grande importância entre nós abelhas, as flores, os alimentos, as plantas, o oxigênio e a vida. Compreender que favorecemos a vida no planeta é essencial para que nos protejam e dessa forma possibilitem que sigamos realizando o nosso maior papel na natureza: polinizar.

Certos cuidados na escolha de lugar para a instalação do apiário e meliponário favorecerão a nossa saúde. Escolham:

- locais bem-drenados, protegidos do sol e ventos fortes, próximos das fontes de alimento, água limpa e potável;
- fácil acesso;
- distante de currais, lixões, locais movimentados e áreas de lavoura.

Quando instalar as nossas colmeias próximas à lavoura (nabo-forrageiro, soja, algodão, cana, milho, canola e outros) ou silvicultura (cultivo de árvores), importante informar a nossa existência ao proprietário da área, para que tenha ciência da nossa presença e seja criterioso nas escolhas dos produtos que utilizará em suas produções. Saiba que alguns podem nos causar danos e inclusive a morte ou podem contaminar o nosso mel.

Veja como é o nosso ciclo evolutivo, fases e funções.

Ciclo evolutivo das abelhas africanizadas (dias)

	OVO	LARVA	PUPA	NASCIMENTO	MORTE
RAINHA	3	5	7	15	2 anos
ZANGÃO	3	6,5	14,5	23	80 DIAS
OPERÁRIA	3	5	12	20	38 A 40 DIAS

*Considerando o clima tropical.

Fases e funções (operárias)

1 A 3 DIAS	FAXINEIRAS
4 A 12 DIAS	NUTRIZES*
13 A 18 DIAS	CERÍGENAS/ ARQUITETAS
19 A 20 DIAS	SENTINELAS
21 A 38 DIAS	CAMPEIRAS (NÉCTAR, PÓLEN, ÁGUA OU RESINA)

* 4 a 8 dias: fabricação da geleia real;
9 a 12 Dias - se encarrega da alimentação das larvas.